




Rua Euclides da Cunha, 501
17900-000 - Centro - Dracena - SP
(18) 3821-9300

UNIMED DE DRACENA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 68.204.486/0001-13

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
(Em reais)

| ATIVO | Nota | 2023 | 2022 |
|---|-----------|-------------------|-------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | 27.885.865 | 19.207.939 |
| Disponível | | 36.769 | 24.112 |
| Realizável | | 27.849.096 | 19.183.827 |
| Aplicações Financeiras | 5 | 22.314.628 | 14.641.131 |
| Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas | | 6.851.242 | 6.189.236 |
| Aplicações Livres | | 15.463.387 | 8.451.896 |
| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | 6 | 2.077.665 | 1.037.245 |
| Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber | | 1.230.273 | 279.907 |
| Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis | | 121.985 | 75.210 |
| Operadoras de Planos de Assistência à Saúde | | 515.006 | 499.211 |
| Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | | 210.401 | 182.918 |
| Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da | 7 | 1.022.346 | 1.828.463 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | | 1.255.701 | 591.849 |
| Bens e Títulos a Receber | 8 | 1.122.092 | 1.078.821 |
| Despesas Antecipadas | | 19.315 | 2.592 |
| Conta-Corrente com Cooperados | | 37.348 | 3.725 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 8.692.863 | 9.172.615 |
| Realizável a Longo Prazo | | 850.753 | 985.017 |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | 9 | 850.753 | 985.017 |
| Investimentos | 10 | 1.808.046 | 1.793.925 |
| Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial | | 1.808.046 | 1.793.925 |
| Participações em Outras Sociedades | | 1.808.046 | 1.793.925 |
| Imobilizado | 11 | 5.922.738 | 6.245.926 |
| Imóveis de Uso Próprio | | 4.436.119 | 4.680.890 |
| Imóveis - Hospitalares / Odontológicos | | 4.383.460 | 4.628.231 |
| Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos | | 52.659 | 52.659 |
| Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos | | 714.881 | 609.479 |
| Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos | | 372.877 | 454.513 |
| Outras Imobilizações | | 65.416 | 77.300 |
| Direito de Uso de Arrendamentos | | 291.304 | 423.744 |
| Intangível | 12 | 111.327 | 147.747 |
| TOTAL DO ATIVO | | 36.578.728 | 28.380.554 |


Dra. Paula Erika Osaki da Fonseca
PRESIDENTE


Vinícius Ribeiro
Contador
CRC 1SP338506/O-0



Rua Euclides da Cunha, 501
17900-000 - Centro - Dracena - SP
(18) 3821-9300

UNIMED DE DRACENA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 68.204.486/0001-13

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO
(Em reais)

| PASSIVO | Nota | 2023 | 2022 |
|--|------|-------------------|-------------------|
| PASSIVO CIRCULANTE | | 11.558.974 | 8.747.293 |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | 13 | 3.859.527 | 4.864.311 |
| Provisões de Prêmios / Contraprestações | | 598.494 | 1.067.116 |
| Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG | | 203.638 | 209.313 |
| Provisão de Insuficiência de Prêmios | | 261.704 | 691.569 |
| Provisão para Remissão | | 133.152 | 166.234 |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS | | 25.366 | 15.083 |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores | | 1.222.421 | 1.394.321 |
| Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) | | 1.728.165 | 2.387.790 |
| Débitos de Operações de Assistência à Saúde | 14 | 510.748 | 128.759 |
| Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios | | 6.610 | 14.490 |
| Operadoras de Planos de Assistência à Saúde | | 501.989 | 112.075 |
| Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | | 2.149 | 2.194 |
| Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Oper. | 15 | 852.228 | 895.948 |
| Tributos e Encargos Sociais a Recolher | 16 | 1.187.039 | 568.305 |
| Débitos Diversos | 17 | 5.149.432 | 2.289.970 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | 6.440.340 | 1.371.721 |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | | 41.776 | 61.160 |
| Provisão para Remissão | | 41.776 | 61.160 |
| Provisões | | 6.132.990 | 913.259 |
| Provisões para Ações Judiciais | 18 | 6.132.990 | 913.259 |
| Débitos Diversos | | 265.574 | 397.302 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL | | 18.579.414 | 18.261.540 |
| Capital Social / Patrimônio Social | 19 | 9.925.161 | 12.070.169 |
| Reservas | | 6.213.664 | 5.414.667 |
| Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits | | 6.213.664 | 5.414.667 |
| Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado | | 2.440.589 | 776.705 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 36.578.728 | 28.380.554 |


Dra. Paula Erika Osaki da Fonseca
PRESIDENTE


Vinícius Ribeiro
Contador
CRC 1SP338506/O-0



Rua Euclides da Cunha, 501
17900-000 - Centro - Dracena - SP
(18) 3821-9300

UNIMED DE DRACENA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ: 68.204.486/0001-13

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em reais)

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---|----------------------|-------------------|
| Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde | 33.182.428 | 28.433.066 |
| Receitas com Operações de Assistência à Saúde | 34.441.408 | 28.974.769 |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos | 33.959.076 | 29.580.196 |
| Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | 482.332 - | 670.355 |
| Receitas com Administração | - | 64.928 |
| (-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora | - 1.258.980 - | 541.703 |
| Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos | 23.315.398 | 26.403.056 |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados | 23.975.024 | 25.652.083 |
| Varição da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados | - 659.625 | 750.972 |
| RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE | 9.867.030 | 2.030.011 |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde | 115.817 | 384.905 |
| Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora | 6.319.640 | 11.734.848 |
| Receitas com Operações de Assistência Médico- Hospitalar | 360.622 | 5.085.690 |
| Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar | 2.347.588 | 3.113.581 |
| Outras Receitas Operacionais | 3.611.430 | 3.535.577 |
| (-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde | - 36.306 - | 31.414 |
| Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde | 6.007.981 | 80.424 |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde | 5.835.707 | 5.300 |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças | - | - |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos | 172.274 | 75.124 |
| Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora | 3.966.205 | 8.408.015 |
| RESULTADO BRUTO | 6.291.995 | 5.629.911 |
| Despesas de Comercialização | 38.569 | - |
| Despesas Administrativas | 6.802.370 | 6.027.026 |
| Resultado Financeiro Líquido | 3.301.559 | 851.747 |
| Receitas Financeiras | 4.181.185 | 1.876.785 |
| Despesas Financeiras | 879.626 | 1.025.038 |
| Resultado Patrimonial | 39.974 | 72.761 |
| Receitas Patrimoniais | 42.193 | 105.431 |
| Despesas Patrimoniais | 2.219 | 32.670 |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES | 2.792.589 | 527.393 |
| Imposto de Renda | 206.667 | 22.860 |
| Contribuição Social | 83.040 | 12.550 |
| Participações sobre o Lucro | 40.000 | - |
| RESULTADO LÍQUIDO | 2.462.882 | 491.983 |


Dra. Paula Érika Osaki da Fonseca
PRESIDENTE


Vinícius Ribeiro
Contador
CRC 1SP338506/O-0



Rua Euclides da Cunha, 501
17900-000 - Centro - Dracena - SP
(18) 3821-9300

UNIMED DE DRACENA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 68.204.486/0001-13

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS
(Em reais)

| | 2023 | | | Total | Total |
|--|------------------|------------------|---------------------|------------------|------------------|
| | Ato Cooperativo | Ato Auxiliar | Ato Não Cooperativo | | |
| Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde | 21.918.444 | 11.656.461 | 384.171 | 33.959.076 | 19.638.045 |
| Receitas com Operações de Assistência à Saúde | 21.918.444 | 11.656.461 | 384.171 | 33.959.076 | 20.179.748 |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos | 21.918.444 | 11.656.461 | 384.171 | 33.959.076 | 20.785.175 |
| Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | 311.315 | 165.561 | 5.457 | 482.332 | 670.355 |
| Receitas com Administração | - | - | - | - | 64.928 |
| (-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora | 812.592 | 432.145 | 14.243 | 1.258.980 | 541.703 |
| Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos | 15.576.691 | 8.002.667 | 395.666 | 23.975.024 | 17.608.035 |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados | 15.576.691 | 8.002.667 | 395.666 | 23.975.024 | 16.857.063 |
| Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados | 428.562 | 220.177 | 10.886 | 659.625 | 750.972 |
| RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE | 6.269.037 | 3.607.387 | 9.395 | 9.867.030 | 2.030.011 |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde | 115.817 | - | - | 115.817 | 384.905 |
| Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora | 1.663.264 | 1.003.557 | 3.652.819 | 6.319.640 | 11.734.848 |
| Receitas com Operações de Assistência Médico- Hospitalar | 360.622 | - | - | 360.622 | 5.085.690 |
| Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar | 1.302.642 | 1.003.557 | 41.389 | 2.347.588 | 3.113.581 |
| Outras Receitas Operacionais | - | - | 3.611.430 | 3.611.430 | 3.535.577 |
| (-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde | - | - | 36.306 | 36.306 | 31.414 |
| Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde | 3.877.773 | 2.062.241 | 67.967 | 6.007.981 | 80.424 |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde | 3.766.581 | 2.003.108 | 66.018 | 5.835.707 | 5.300 |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças | - | - | - | - | - |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos | 111.192 | 59.133 | 1.949 | 172.274 | 75.124 |
| Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora | 141.974 | 708.673 | 3.115.557 | 3.966.205 | 8.408.015 |
| RESULTADO BRUTO | 4.028.370 | 1.840.030 | 423.595 | 6.291.995 | 5.629.911 |
| Despesas de Comercialização | 24.894 | 13.239 | 436 | 38.569 | - |
| Despesas Administrativas | 3.982.192 | 2.127.630 | 692.548 | 6.802.370 | 6.027.026 |
| Resultado Financeiro Líquido | 1.932.773 | 1.032.654 | 336.131 | 3.301.559 | 851.747 |
| Receitas Financeiras | 2.447.717 | 1.307.782 | 425.686 | 4.181.185 | 1.876.785 |
| Despesas Financeiras | 514.944 | 275.127 | 89.555 | 879.626 | 1.025.038 |
| Resultado Patrimonial | - | - | 39.974 | 39.974 | 72.761 |
| Receitas Patrimoniais | - | - | 42.193 | 42.193 | 105.431 |
| Despesas Patrimoniais | - | - | 2.219 | 2.219 | 32.670 |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES | 1.954.058 | 731.816 | 106.715 | 2.792.589 | 527.393 |
| Imposto de Renda | - | 189.518 | 17.149 | 206.667 | 22.860 |
| Contribuição Social | - | 72.751 | 10.289 | 83.040 | 12.550 |
| Participações sobre o Lucro | 23.416 | 12.511 | 4.072 | 40.000 | - |
| RESULTADO LÍQUIDO | 1.930.642 | 457.036 | 75.204 | 2.462.882 | 491.983 |
| Destinação do Resultado: | | | | | |
| RATES (Ato Não Cooperativo) | - | - | 75.204 | 75.204 | - |
| Fundo de Reserva - 10% | 193.064 | 45.704 | - | 238.768 | - |
| RATES - 5% | 96.532 | 22.852 | - | 119.384 | - |
| (-) Reversão Fundo RATES | 411.063 | - | - | 411.063 | - |
| Sobras a Disposição da AGO | 2.052.109 | 388.480 | 0 | 2.440.589 | - |

Dra. Paula Erika Osaki da Fonseca
PRESIDENTE

Vinicius Ribeiro
Contador
CRC 1SP338506/O-0



Rua Euclides da Cunha, 501
17900-000 - Centro - Dracena - SP
(18) 3821-9300

UNIMED DE DRACENA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 68.204.486/0001-13

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPL | | | | | | | | | | |
|--|----------------|------------------|---------|---------------|---------------|----------------------|-------------------|----------------------------|-----------|------------|
| | Capital Social | Fundo de Reserva | RATES | Contingências | Reserva Legal | Reserva Estatutárias | Maintenance do PA | Contingências Regulatórias | Sobras | TOTAL |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 | 11.393.507 | 3.556.021 | 589.882 | 519.453 | - | - | 74.442 | 435.043 | 682.971 | 17.251.319 |
| Deliberação da AGO | | | | | | | | | | |
| Incorporação de Sobras de Capital | 157.534 | | | | | | | | 157.534 | |
| Distribuição de Sobras | | | | | | | | | | |
| Destinação de Sobras Para Reserva | | 24.546 | | | 500.000 | | | | 524.546 | |
| Capitalização Com Juros Sobre Capital | 728.124 | | | | | | | | | 728.124 |
| Destinação para Fundo UTV | | | | | | | | | | |
| Destinação Inadimplência Realuste ANS | 48.000 | | | | | | | | | 48.000 |
| Integralizações de Capital por Admissões | 256.995 | | | | | | | | | 256.995 |
| Baixas de Capital | | | | | | | | | | |
| Utilização de RATES | | | 376.987 | | | | | | 376.987 | |
| Reversão do Fundo UTV | | | | | | | | | | |
| Reversão Reversa Inadimplência Realuste ANS | | | | | | | | | | |
| Distribuição Antecipada de Sobras | | | | | | | | | 491.092 | 491.092 |
| Sobra Líquida do Exercício | | | | | | | | | 47.026 | |
| Constituição de Reservas Legal e Estatutárias | | 47.026 | | | | | | | 45.240 | |
| Reserva Legal 10% | | | 45.240 | | | | | | | |
| RATES 5% | | | | | | | | | | |
| Fundo de Ass. Técnica, Educacional e Social | | | | | | | | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 | 12.070.169 | 3.627.593 | 258.135 | 519.453 | 500.000 | - | 74.442 | 435.043 | 776.705 | 18.261.540 |
| Deliberação da AGO | | | | | | | | | | |
| Incorporação de Sobras de Capital | | | | | | | | | | |
| Distribuição de Sobras | | | | | | | | | | |
| Destinação de Sobras Para Reserva | | | | | | | | | | |
| Capitalização Com Juros Sobre Capital | 723.335 | | | | | | | | | 723.335 |
| Destinação para Fundo UTV | | | | | | | | | | |
| Destinação Inadimplência Realuste ANS | 33.333 | | | | | | | | | 33.333 |
| Integralizações de Capital por Admissões | 2.901.676 | | | | | | | | | 2.901.676 |
| Baixas de Capital | | | | | | | | | | |
| Utilização de RATES | | | 411.063 | | | | | | | 411.063 |
| Reversão do Fundo UTV | | | | | | | | | | |
| Reversão Reversa Inadimplência Realuste ANS | | | | | | | | | | |
| Distribuição Antecipada de Sobras | | | | | | | | | | |
| Sobra Líquida do Exercício | | | | | | | | | 2.440.589 | 2.440.589 |
| Constituição de Reservas Legal e Estatutárias | | 2.38.768 | | | 476.705 | | 74.442 | 435.043 | 476.705 | 300.000 |
| Reserva Legal 10% | | | | | | | | | 194.588 | 238.768 |
| RATES 5% | | | 194.588 | | | | | | | 300.000 |
| Fundo de Ass. Técnica, Educacional e Social | | | | | | | | | | 300.000 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | 9.925.162 | 3.866.360 | 341.660 | 1.028.938 | 976.705 | - | 0 | 0 | 2.440.589 | 18.579.414 |

Dr.ª Paula Érika Osaki da Fonseca
PRESIDENTE

Vinícius Ribeiro
Contador

CRC 1SP338506/0-0

CCOP Membro da Aliança Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: Caminho para a democracia e a paz."

ANS - nº 31.478-1



Rua Euclides da Cunha, 501
17900-000 - Centro - Dracena - SP
(18) 3821-9300

UNIMED DE DRACENA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 68.204.486/0001-13

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

(Em reais)

31/12/2023 31/12/2022

ATIVIDADES OPERACIONAIS

| | | |
|--|----------------|-----------------|
| (+) Recebimento de Planos de Saúde | 50.792.448 | 47.349.105 |
| (+) Resgate de Aplicações Financeiras | 63.249.399 | 48.117.815 |
| (+) Recebimentos de Juros Sobre Aplicações Financeiras | 1.561.203 | 233.738 |
| (+) Outros Recebimentos Operacionais | 3.924.487 | 3.102.500 |
| (-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde | - 29.181.771 | - 29.465.318 |
| (-) Pagamento de Comissões | - 39.059 | - 24.318 |
| (-) Pagamento de Pessoal | - 3.081.101 | - 3.054.180 |
| (-) Pagamento de Pró-Labore | - 371.549 | - 387.545 |
| (-) Pagamento de Participação nos Resultados | - 594.400 | - |
| (-) Pagamento de Serviços Terceiros | - 314.949 | - 371.451 |
| (-) Pagamento de Tributos | - 3.427.634 | - 5.970.913 |
| (-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias) | - 24.088 | - 75.044 |
| (-) Pagamento de Aluguel | - 101.214 | - 94.230 |
| (-) Pagamento de Promoção/Publicidade | - 113.904 | - 103.910 |
| (-) Aplicações Financeiras | - 69.298.141 | - 46.993.535 |
| (-) Outros Pagamentos Operacionais | - 12.007.771 | - 12.827.450 |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 971.956 | -564.736 |

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

| | | |
|--|-----------------|-----------------|
| (+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimentos | | 30.000 |
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar | | - |
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros | - 197.343 | - 138.476 |
| (-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento | | - |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | -197.343 | -108.476 |

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

| | | |
|--|-----------------|----------------|
| (+) Integralização de Capital em Dinheiro | | 48.000 |
| (+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento | | 744.536 |
| (-) Pagamentos de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing | | - |
| (-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento | - 761.955 | - 110.219 |
| (-) Pagamento de Participação nos Resultados | | - 42.873 |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | -761.955 | 639.444 |

VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA 12.658 -33.768

CAIXA SALDO INICIAL 24.112 57.879

CAIXA SALDO FINAL 36.769 24.112


Dra. Paula Érika Osaki da Fonseca
PRESIDENTE


Vinícius Ribeiro
Contador
CRC 1SP338506/O-0



Rua Euclides da Cunha, 501
17900-000 - Centro - Dracena - SP
(18) 3821-9300

UNIMED DE DRACENA
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2023 e 2022

CONTEÚDO:

- Relatório da Administração
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Notas Explicativa



Rua Euclides da Cunha, 501
17900-000 - Centro - Dracena - SP
(18) 3821-9300

Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed de Dracena Cooperativa de Trabalho Médico ("Cooperativa"), sediada em Dracena SP, contava com 76 cooperados no fim de 2023, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica.

Os planos de saúde propiciam o atendimento às necessidades de saúde de seus beneficiários, mediante o acesso à rede de prestadores de serviços cooperados e credenciados na sua cidade sede e região. A Cooperativa conta com uma unidade de farmácia localizada no município de Dracena SP, onde atende exclusivamente seus funcionários, cooperados e beneficiários. Em janeiro de 2014, a Cooperativa inaugurou seu pronto atendimento beneficiando seus usuários e demais beneficiários de outros convênios e particulares.

2. AMBIENTE REGULATÓRIO

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 31.478-1.

3. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela ANS. As demonstrações financeiras de 2023 e de 2022 estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através de Resolução Normativa — sendo a última, RN nº 528 de 06 de maio de 2022.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 02 de fevereiro de 2024 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

3.2 Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa — disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e estão classificadas como:

- > Aplicações garantidoras de provisões técnicas: nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações. As aplicações vinculadas possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da: provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas têm como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.
- > Aplicações livres: são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

4.2 Ativos financeiros

Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e outros créditos.

Reconhecimento e mensuração

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos

financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: eventos indenizáveis, débitos de operações de assistência à saúde e outras contas a pagar.

4.3 Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (impairment) estão determinados por Resolução Normativa conforme demonstrado na nota 4.4.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

4.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado". O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Cooperativa e sua unidade de farmácia e serviços próprios: Pronto Atendimento.

4.6 Investimentos

Representados basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica avaliados pelo custo.

4.7 Imobilizado

Compreendido, predominantemente pela infraestrutura administrativa e hospitalar, máquinas e equipamentos, inclusive hospitalares. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

| | <u>Taxa de depreciação</u> |
|----------------------------|----------------------------|
| Edificações | 4% |
| Instalações | 10% |
| Máquinas e equipamentos | 10% |
| Móveis e utensílios | 10% |
| Computadores e periféricos | 20% |
| Veículos | 20% |
| Outras imobilizações | 10% |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.8 Ativos intangíveis — software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares à taxa de 20% a.a.

4.9 Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por impairment entre essa diferença.

4.10 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima, quando aplicável, são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

Os valores dos dispêndios com pessoal estão demonstrados na nota 21.

4.11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 13. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

(I) Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas - PPCNG

É constituída conforme previsto na RN nº 314/12 da ANS e caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Cooperativa para cobertura do risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de ingressos de prêmios ou contraprestações, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

(II) Provisão para remissão

Provisão calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Foi estabelecida por Resolução Normativa da ANS e constituída pelo valor definido por laudo técnico atuarial.

(III) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

(IV) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados — PEONA

É calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos.

(V) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Referem-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei nº 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde.

4.12 Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

4.13 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (impairment) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

4.15 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- > Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- > Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- > Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

4.16 Ingresso operacional

Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como "contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde" o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão como referido na **nota 13**.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

Atos cooperativos

São segregados em atos cooperativos e atos não cooperativos, para fins de apuração de incidência tributária aplicável à sociedade. Os Atos Cooperativos correspondem aos serviços praticados entre as Cooperativas e seus cooperados e pelas Cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais (Lei nº 5764, art.79). Os Atos não cooperativos refletem as operações realizadas por prestadores não cooperados.

Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros incorridos até a data do balanço e descontos concedidos.

4.17 Imposto de Renda e Contribuição Social — Correntes

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| Modalidade | 2023 | 2022 |
|--|-------------------|-------------------|
| CDB - Pós-fixado | 3.716.043 | 3.356.756 |
| Fundo dedicado ao setor de saúde suplementar | 3.135.199 | 2.832.480 |
| Garantidoras de provisões técnicas | 6.851.242 | 6.189.236 |
| CDB DI Pós-fixado | 15.463.387 | 8.451.895 |
| Livres | 15.463.387 | 8.451.895 |
| Total | 22.314.629 | 14.641.131 |

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as

modalidades, com rentabilidade percentual do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

A Cooperativa apresentou as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

6. CREDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

| Descrição | 2023 | 2022 |
|---|------------------|------------------|
| Contraprestações pecuniárias | 1.277.799 | 319.486 |
| - Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i) | (47.526) | (39.579) |
| | 1.230.273 | 279.906 |
| Participação de Beneficiários | 121.985 | 75.210 |
| Operadoras de planos de assistência à saúde | 515.006 | 499.211 |
| Outros créditos de operações com planos de assist. a saúde (ii) | 210.401 | 182.918 |
| Total | 2.077.665 | 1.037.246 |

- (i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.
- (ii) Os valores referem ao Fundo de Custeio junto a Unimed FESP cujo objetivo é para suprir com eventuais eventos assistenciais de alto custo.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Cooperativa não mantém nenhum título como garantia.

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE OPERADORA

| Descrição | 2023 | 2022 |
|--|-----------|-----------|
| Intercâmbio a receber – atendimento eventual | 1.022.346 | 1.828.463 |

Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

| Descrição | 2023 | 2022 |
|---|------------------|------------------|
| Estoques (i) | 791.526 | 705.835 |
| Títulos a receber | 296.412 | 300.750 |
| Adiantamentos | 42.866 | 82.303 |
| - Provisão ara perdas sobre créditos - PPSC | (8.712) | (10.067) |
| Total | 1.122.092 | 1.078.821 |

(i) Estoque de medicamentos disponível para comercialização na farmácia e utilização no Pronto Atendimento.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

| Descrição | 2023 | 2022 |
|--|----------------|----------------|
| Depósitos judiciais - Ressarcimento ao SUS (i) | 0,00 | 0,00 |
| Processos Receita Federal do Brasil (ii) | 850.753 | 985.017 |
| Total | 850.753 | 985.017 |

(i) Trata-se de depósitos judiciais realizados sobre Guias de Recolhimento da União (GRU), que estão cobradas e contestadas judicialmente, referente ao ressarcimento de despesas assistenciais com beneficiários de planos de saúde da Cooperativa, ocorridas na rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O montante devido está registrado no passivo circulante, **nota 13**.

(ii) A Cooperativa está contestando judicialmente a exigibilidade de tributos. Os montantes em discussão estão representados por valores atualizados, correspondidos no passivo não circulante, **nota 18**.

10. INVESTIMENTOS

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|---|------------------|------------------|
| Unimed do Estado de São Paulo Federação | 288.348 | 288.348 |
| Federação Intrafederativa Centro Oeste Paulista | 1.464.497 | 1.464.372 |
| Central Nacional Unimed | 44.254 | 40.982 |
| Banco Sicredi - quota capital | 902 | 223 |
| Total | 1.808.046 | 1.793.925 |

Os investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para impairment, quando aplicável.

11. IMOBILIZADO

| Descrição | 31/12/2022 | Aquisições | Baixas | 31/12/2023 |
|----------------------------|------------------|------------|--------|------------------|
| Custo corrigido | | | | |
| Terrenos | 742.359 | 0 | 0 | 742.359 |
| Edificações | 6.120.866 | 0 | 0 | 6.120.866 |
| Instalações | 29.279 | 0 | 0 | 29.279 |
| Máquinas e equipamentos | 1.672.891 | 152.179 | 10.471 | 1.814.599 |
| Móveis e utensílios | 547.971 | 4.061 | 942 | 551.090 |
| Computadores e periféricos | 392.267 | 5.589 | 27.426 | 370.430 |
| Veículos | 92.500 | 0 | 0 | 92.500 |
| Outras imobilizações | 147.785 | 42.141 | 0 | 189.926 |
| | 9.745.918 | | | 9.911.049 |

| Depreciação acumulada | | | | |
|----------------------------|-------------------|---------|--------|-------------------|
| Edificações | -2.182.336 | 244.770 | | -2.427.106 |
| Instalações | -15.258 | 1.102 | | -16.360 |
| Máquinas e equipamentos | -943.993 | 95.677 | 9.000 | -1.030.670 |
| Móveis e utensílios | -329.197 | 18.803 | 781 | -347.219 |
| Computadores e periféricos | -352.319 | 537 | 13.349 | -339.507 |
| Veículos | -30.150 | 6.235 | | -36.385 |
| Outras imobilizações | -70.485 | 11.884 | | -82.369 |
| | -3.923.738 | | | -4.279.616 |

5.822.180

5.631.433

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2022 e de 2021, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciable), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2023 e de 2022, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

De acordo com as normas do CPC 06 que trata sobre arrendamentos, o objetivo do CPC 06 é estabelecer critérios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação das operações de arrendamento pelos arrendatários e arrendadores em suas demonstrações financeiras.

| Descrição | 31/12/2022 | Adições | Depreciações | 31/12/2023 |
|---------------------------------|------------|---------|--------------|------------|
| Direito de Uso de Arrendamentos | 423.744 | - | (251.630) | 291.304 |

12. INTANGÍVEL

| Descrição | 31/12/2022 | Adições | Baixas | 31/12/2023 |
|---------------------------|----------------|-----------|------------------|----------------|
| Softwares e aplicativos | 846.145 | 33.000,00 | | 878.158 |
| (-) Amortização acumulada | -698.398 | | 69.314,12 | -766.831 |
| Total | 147.747 | | 69.314,12 | 111.327 |

13. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

| Descrição | 2023 | 2022 |
|---|------------------|------------------|
| Provisão de prêmio/ contraprestação não ganha — PPCNG | 203.638 | 209.313 |
| Provisão de Insuficiência de Prêmios | 261.704 | 691.569 |
| Provisão para remissão | 133.152 | 166.234 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS | 25.366 | 15.083 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar | 1.222.421 | 1.394.321 |
| Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA) | 1.728.166 | 2.387.791 |
| Circulante | 3.859.527 | 4.864.311 |
| Provisão para remissão | 41.776 | 61.160 |
| Não circulante | 41.776 | 61.160 |
| | 3.901.303 | 4.925.471 |

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.11.

A ANS, por meio de Resolução Normativa, passou a exigir das operadoras a partir daquelas datas, de Patrimônio Mínimo Ajustado, Margem de Solvência, Provisão de prêmio/ contraprestação não ganha — PPCNG, Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os indicadores de regulação estão demonstrados na **nota 24**.

As mencionadas Provisões Técnicas estão garantidas por aplicações do segmento de renda detalhadas na **nota 5**, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB e quotas de Fundo de Investimentos, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

14. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

| Descrição | 2023 | 2022 |
|---|----------------|----------------|
| Receita Antecipada de Contraprestações (i) | 6.610 | 14.490 |
| Operadoras Plano Assistência Médico (Hospitalar) (ii) | 501.989 | 112.075 |
| Outros Débitos de Operações com Plano de Saúde (iii) | 2.149 | 2.194 |
| Total | 510.748 | 128.759 |

- (i) São registrados os valores recebidos antecipadamente referente mensalidades de pessoas físicas.
- (ii) São registrados os valores referentes a contabilização do intercâmbio de corresponsabilidade cedida.
- (iii) São registrados os valores destinados aos fundos de custeio.

15. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIAS À SAÚDE

| Descrição | 2023 | 2022 |
|--|---------|---------|
| Débitos de Prestação de Serviços Intercâmbio (i) | 852.228 | 895.948 |

- (i) Débitos originados das transações de intercâmbio eventual.

16. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

| Descrição | 2023 | 2022 |
|-------------------------|---------|---------|
| IRPJ A RECOLHER | 206.667 | 22.860 |
| CSLL A RECOLHER | 83.040 | 12.550 |
| FGTS | 27.545 | 26.405 |
| INSS | 163.236 | 156.156 |
| IRRF | 546.523 | 271.228 |
| PIS/COFINS CSLL retidos | 28.205 | 29.656 |

| | | |
|-----------------------|------------------|----------------|
| ICMS | 1.180 | 1.958 |
| COFINS | 56.807 | 40.959 |
| PIS | 9.231 | 6.533 |
| Contribuição sindical | - | - |
| ISS | 64.605 | - |
| Total | 1.187.039 | 568.305 |

17. DÉBITOS DIVERSOS

| Descrição | 2023 | 2022 |
|---|------------------|------------------|
| Obrigações com pessoal | 443.783 | 376.335 |
| Fornecedores (i) | 717.142 | 735.071 |
| Outros débitos a pagar | 716 | 884 |
| Passivo de Arrendamentos – Valor Presente | 131.728 | 128.294 |
| Juros sobre capital próprio (ii) | 3.856.063 | 1.049.386 |
| Total | 5.149.432 | 2.289.970 |

- (i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais e medicamentos farmacêuticos, que estão disponibilizados na farmácia para comercialização e utilização no pronto atendimento.
- (ii) Juros sobre capital próprio calculado à taxa de **6%** sobre o capital de cada cooperado.

18. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Encontram-se em questionamento ações na área tributária. A Administração da Cooperativa, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Os saldos das provisões estão demonstrados a seguir:

| Descrição Tributária | 2023 | 2022 |
|-----------------------------------|------------------|----------------|
| IRPJ (i) | 850.753 | 612.581 |
| ANS – Taxa saúde suplementar (ii) | 77.029 | 77.029 |
| ISS (iii) | 5.017.982 | - |
| Cível (iv) | 88.647 | 163.656 |
| Provisão Para Piso de Enfermagem | 98.579 | 59.993 |
| Total | 6.132.990 | 913.259 |

Adicionalmente, a Cooperativa possui depósitos judiciais registrados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante **nota 9**.

- (i) A Cooperativa sofreu auto de infração e imposição de multa lavrado pela Receita Federal relativo ao não pagamento do IRPJ correspondente aos anos base de 1995 a 1998. A Administração da Cooperativa suportada pela assessoria jurídica entende que as possibilidades de ganho são remotas, tendo em vista que o valor de depósito judicial já foi até mesmo levantado pelo Judiciário, sendo assim a chance de ganhos do processo é praticamente nula.
- (ii) A Cooperativa discute na justiça a ilegalidade e a inconstitucionalidade da taxa de saúde suplementar de exigibilidade da Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS. Atualmente existem decisões favoráveis às operadoras de planos de assistência à saúde que ingressaram com ação judicial.
- (iii) Definida base de cálculo ISS conforme descrita na legislação municipal. A operadora vem recolhendo ISS e mantém provisionado valores de exercícios anteriores.

(iv) Além desse valor constituído a Cooperativa discute ações cíveis no montante de R\$ 357.231,48 (R\$ 343.192,48 em 2022), cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2022 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível. Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas as revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O Capital social de **R\$ 9.925.161** é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e classificado no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei nº 13.097/2015. O quadro de cooperados da Cooperativa **em 31 de dezembro de 2023 é de 76**. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- > 10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- > 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social — RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação;
- > outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

Reserva para desenvolvimento

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em exercícios anteriores foi deliberado a constituição da reserva para desenvolvimento, cuja finalidade é a retenção do valor para compra dos equipamentos e manutenção da unidade de pronto atendimento.

Reserva para manutenção do pronto atendimento (PA)

Em Assembleia Geral realizada em 2015, foi deliberada a constituição da reserva para manutenção do PA (Pronto Atendimento). Essa reserva será utilizada para manutenção e ampliação do pronto atendimento, assim deixando equipado com centro cirúrgico, além de aplicação de tecnologia de ponta para prestar atendimento da melhor forma possível aos beneficiários.

As obras iniciaram no ano de 2024, com previsão para término durante o mesmo período, a tendência é que o pronto atendimento tenha capacidade para execução de cirurgias, transformando assim em um Hospital Dia.

Reserva para contingências regulatórias

Tem por finalidade a proteção da Cooperativa frente as exigências da regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Resultado à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

20. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| Descrição | 2023 | 2022 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoal | -2.728.924 | -2.944.947 |
| Honorários diretoria e conselho | -743.104 | -711.040 |
| Serviços de terceiros | -963.561 | -644.988 |
| Localização e funcionamento | -1.548.220 | -1.582.955 |
| Publicidade e propaganda | -107.566 | -65.628 |
| Tributos | -146.409 | 410.220 |
| Diversas | -564.586 | -487.688 |
| Total | -6.802.370 | -6.027.026 |

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| <u>Ingressos financeiros</u> | 2023 | 2022 |
|---------------------------------------|------------------|-------------------|
| Rendimentos de aplicações financeiras | 1.941.033 | 1.429.233 |
| Juros por recebimentos em atraso | 55.997 | 75.780 |
| Descontos obtidos | 30.989 | 1.588 |
| Outras receitas | 2.153.166 | 370.184 |
| Total Ingressos | 4.181.185 | 1.876.785 |
| <u>Dispêndios financeiros</u> | 2023 | 2022 |
| Juros e multa | -5.542 | -137.320 |
| Descontos concedidos | -8.029 | -35.483 |
| Juros sobre capital próprio | -770.185 | -734.684 |
| Despesas bancárias | -75.745 | -56.092 |
| Outras despesas | -20.124 | -61.459 |
| Total Dispêndios | -879.625 | -1.025.038 |
| Total | 3.301.559 | 851.747 |

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de três anos, sendo permitida uma reeleição para o mesmo cargo, já para o Conselho Fiscal o mandato é de 1 ano com obrigatoriedade de troca de 2/3 dos seus membros.

A Cooperativa efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a remuneração por serviços prestados a seus beneficiários do plano de saúde e pagamento de pró-labore. As outras transações são efetuadas em similaridade com o praticado pelo mercado e atividade cooperativista:

| Descrição | 2023 | | | 2022 | | |
|---|--------|---------|------------|-------|---------|-----------|
| | ATIVO | PASSIVO | RESULTADO | ATIVO | PASSIVO | RESULTADO |
| Conta Corrente de Cooperados | 37.348 | | | 3.725 | | |
| Remuneração dos Administradores e Conselhos | | | 743.104 | | | 711.039 |
| Produção Médica | | | 10.133.884 | | | 7.397.361 |

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ATIVOS GARANTIDORES ANS

23.1 Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira que identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

| Descrição | Valor Contábil | |
|--|-------------------|-------------------|
| | 2023 | 2022 |
| Disponível | 36.769 | 24.112 |
| Aplicações Financeiras | 22.314.628 | 14.641.131 |
| Créditos de operações com planos de assist. à saúde | 2.077.665 | 1.037.246 |
| Créditos de op. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora | 1.022.346 | 1.828.463 |
| Bens e títulos a receber | 330.565 | 372.986 |
| Total | 25.781.973 | 17.903.937 |

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre as contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.4.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

Aplicações financeiras

A Cooperativa possui aplicações financeiras com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata (exceto as aplicações garantidoras da ANS) e de baixo risco.

Para avaliação do risco de liquidez a Cooperativa se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

(I) Recursos próprios mínimos

Consideram-se Recursos Próprios Mínimos o limite do patrimônio líquido que deverá ser observado pelas Operadoras de Planos de Saúde (OPS), a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Líquido Ajustado e Margem de Solvência. A Resolução Normativa ANS nº 451, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE), define os ajustes por efeitos econômicos no patrimônio das OPS a ser considerado para fins de adequação às regras de Recursos Próprios Mínimos (Patrimônio Líquido Ajustado — PLA) e Margem de Solvência.

O Patrimônio líquido ajustado em **31 de dezembro de 2023 é de R\$ 19.482.231 (R\$ 18.261.540 em 2022)**.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos.

24. COBERTURA DE SEGURO

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

Dracena/SP, 31 de dezembro 2023.


Dra. Paula Erika Osaki da Fonseca
PRESIDENTE

Paula Erika Osaki da Fonseca
Diretora Presidente
CPF: 120.073.528-50


Vinicius Ribeiro
Contador
CRC 1SP338506/O-0

Vinicius Ribeiro
Contador: CRC- 1SP338506
CPF: 445.075.928-10